

Às vezes, sonho em matar todos eles, em deixá-los ver que estavam certos em me temer.

"Padre Aragon." O soldado mais alto avança, abaixando a cabeça levemente em uma demonstração de respeito fingido. Seus olhos estão escuros e frios. "Os homens dizem que você os salvou ontem à noite. Gostaríamos de ouvir seu relato do que aconteceu."

"Claro", digo, apoiando a vassoura no banco e então endireitando a frente do manto preto que uso na igreja. Olho nos olhos do soldado, talvez um pouco profundamente demais, porque ele fica bem parado. Posso ouvir seu coração desacelerando, sua respiração se tornando superficial e longa, suas pupilas dilatando em poças negras. Muitas vezes consigo obrigar as pessoas dessa forma, colocando elas sob controle moderado, mas Abe faz isso melhor do que eu. Quanto mais poder eu exerço sobre alguém, mais provável é que eu perca o controle de mim mesmo, então tento não fazer isso com muita frequência.

Mas esta manhã, quero que os soldados ouçam exatamente o que vou dizer.

"Ouvi os gritos do outro lado da água", digo a eles, mantendo meu olhar focado no soldado principal. "Peguei meu barco e remei em direção a eles o mais rápido que pude. Graças a Deus eles tinham uma lâmpada acesa, ou eu nunca os teria encontrado no escuro."

"Os homens disseram que isso aconteceu no meio da noite", diz um dos outros soldados bruscamente. "Os gritos deles eram tão altos que acordaram você?"

Não olho para ele. "Eu não estava dormindo. Eu estava aqui na capela, rezando."

O soldado chefe assente lentamente. Mesmo que quisesse se afastar dos meus olhos, ele não consegue. Ele está extasiado e enfeitiçado. "O que você viu quando encontrou o barco deles?"

"Exatamente o que você viu. Um homem rasgou o meio, e tudo que sobrou do outro foi sua perna."

"E o que os homens te disseram que aconteceu?"

Eu consigo dar um pequeno sorriso, como se estivéssemos contando uma piada. "Eles disseram que viram

uma mulher na água. Ela os enganou para pensar que estava se afogando. Eles disseram que era uma Syren que de repente puxou o amigo deles para baixo

e o despedaçou antes de pular da água e entrar no barco, atacando o outro. Aparentemente, ela comeu o coração e o fígado dele antes do